

Theodor Heuss – Jornalista e Político

Nascido em 31 de janeiro de 1884 na pequena cidade de Brackenheim no Estado de Württemberg, foi o primeiro Presidente da Alemanha no pós-guerra, entre 1949 e 1959. Era jornalista e político, redator em diversos jornais no período entre 1912 e 1942 quando Adolf Hitler proibiu a publicação de seus artigos contra o regime vigente. Foi Deputado Estadual quando, em 1933 foi cassado seu mandato por se opor à direção política que vinha se estabelecendo em seu país. Em 1945 voltou a exercer sua profissão para em seguida voltar a ser eleito deputado e em 1949, pelo parlamento, ser indicado ao cargo de presidente. Era um cargo com funções diplomáticas já que o exercício do poder era exercido pelo chanceler. Entre 1954 e 1959 três emissões de selos regulares homenagearam este político.

A **primeira edição** ocorre em 1954, entre 31 de janeiro e 28 de julho. Eram oferecidos nas formas de folhas de balcão, rolos e cadernetas. Era composta de 20 selos em 3 tamanhos diferentes – 22x26, 23x28 e 27x33 mm, respectivamente de largura e altura.



A primeira característica a ser mencionada é ter sido essa série por assim dizer aquele como “cobaia” na introdução de papel com fluorescência. Mas nem todos os valores foram produzidos nessa técnica. Foram somente 6 dos 20 diferentes valores a serem produzidos fluorescente. Na identificação de catálogo são identificadas as emissões com papel normal com um “x” e com o papel fluorescente com “y”.

Uma segunda característica é observada devido ao processo de impressão que pode ser por impressão com matriz plana, indicada no catálogo com “P”, ou por rolo, indicado no catálogo com a letra “W”. As diferenças somente podem ser identificadas quando os selos ainda possuem a borda superior.





Os valores indicados sobre os selos na borda superior indicam as respectivas colunas verticais, indicadas contadas de cima para baixo e da esquerda para a direita. Como as folhas de balcão trazem 10 x 10 selos, numa folha de selos de 20 Pfennig a primeira coluna traz o valor 2,00 e, por consequência a última à direita 20,00. Destacam-se os selos da direita para a esquerda e de baixo para cima. Dessa forma o atendente de balcão pode facilmente fechar seu caixa. Basta somar o valor da última coluna intacta o tanto de selos remanescentes na coluna iniciada. Mas também as

bordas inferiores podem identificar esses dois processos de produção. Somente, ao serem de matriz plana somente ocorre o número da coluna, na matriz em rolo ocorrem os traços verticais. Outras indicações e sinais nas bordas serão objetivo de comentários e explicações mais adiante.



Além das características mencionadas acima e que são encontradas nas folhas de balcão, as outras duas apresentações são os selos em rolos e as cadernetas. Vejamos inicialmente os selos em rolos. Eles eram comercializados tanto em balcões como em máquinas de vendas.



Mais uma vez uma ferramenta técnica facilita ao atendente de balcão seu fechamento de caixa diário. No verso de cada 5º selo encontra-se impresso no verso e sobre a goma um número sequencial, de trás para frente. Eram 500 selos num rolo, após a venda dos primeiros 4 selos do dispensador encontra-se o número 499 e o quinto selo antes do final do rolo o número 005.

Ao todo foram produzidas 5 cadernetas com selos dessa série, eram bastante diversificadas. A primeira, catalogada como nº 2, trazia 3 folhinhas (nº 3, 4 e 5).



Folhinha 3



Folhinha 4



Folhinha 5

Eram 3 folhinhas dentro da mesma capa. Como o valor de vendas teria que ser um valor redondo, a soma dos selos deveria ser 2,50 Marcos (cadernetas eram vendidas exclusivamente nos balcões). Para chegar a esse montante, cada uma das folhinhas trazia uma vinheta promocional.

As capas das cadernetas eram de acartonado amarelo, na capa impresso o emissor, seu símbolo, a quantidade selos conforme a quantidade contida na caderneta e, naturalmente, o valor de venda. Cada folhinha trazia uma estreita borda na lateral e elas eram grampeadas dentro da capa. Essa caderneta foi oferecida aos consumidores a partir de 15 de janeiro de 1955.

A segunda caderneta, lançada em março de 1956, trazia somente 2 folhinhas, com selos somando o valor de vendas de 1 Marco. Cada uma dessas folhinhas trazia também uma vinheta de propaganda. A capa dessa caderneta, tinha as mesmas características da anterior, porém na cor cinza.



Capa da caderneta 2



Folhinha 6



Folhinha 7

A terceira caderneta somente uma folhinha, mas sua composição se diferencia em dois aspectos – não trazia uma vinheta e dois selos que não eram dessa série, eram dois selos respectivamente de 1 Pfennig e um numeral emitido em 1º de dezembro de 1955. A capa dessa caderneta, mais uma vez em acartonado, na cor amarela



Folhinha 8



Capa caderneta 4

A caderneta número 5 será abordada mais à frente pois contem selos da terceira série dedicada ao Presidente Theodor Heuss. A quarta caderneta com selos dessa série é bem mais simples – somente com 10 selos de 10 Pfennig, somando assim também valor de venda de 1 Marco. Entretanto, se divide em duas emissões já que contêm selos de cores distintas.



Folhinha 10a e 10b

A capa acartonada e amarela indica somente nome do emissor, símbolo do mesmo e indicação de conter 10 selos de 10 Pf num valor total de venda de 1 Marco. A identificação de qual das cadernetas vêm os selos ocorre ao colocar os mesmos sob luz UV, aqueles da folhinha 10a se apresentam verde acinzentado, da folhinha 10b verde amarelado.

A caderneta 4 teve 3 edições distintas, a primeira em 26 de março de 1958 com selos impressos em papel normal, as duas seguintes – em fevereiro de 1960 e julho de 1960 – foram impressas em papel fluorescente.

Para comprovar que selos são de folha de balcão estes devem ser um par horizontal. No caso de selos de número de catálogo 177 (2 Pfennig), 179 (5 Pfennig), 183 (10 Pfennig) e 185 (20 Pfennig) de cadernetas não podem ser distinguidos em pares ou até tiras de 5 selos serem de folhas de balcão ou cadernetas. Mas pares de selos de valores distintos são sempre de cadernetas.



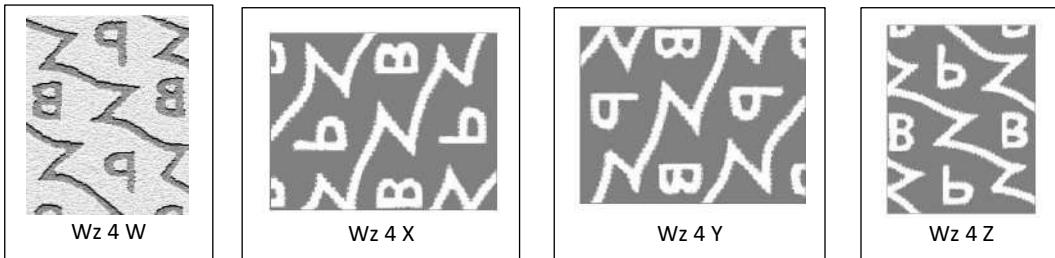
Naturalmente, selos com vinhetas de propaganda, sejam de valores distintos, na vertical ou horizontal, sempre serão oriundos de cadernetas.

Uma outra característica considerada por colecionadores especializados são outras informações que se encontram nas bordas, na lateral esquerda ou mesmo na inferior podem ser encontrados algarismos binários ou duas ou três letras. Estas significam qual o funcionário responsável pelo turno de produção. Também são encontrados números, esses em geral com 6 algarismos, que indicam a ordem de serviço daquele lote. E, também na borda inferior, podendo ser no canto direito, números de 1 a 3, significando ser a folha da no grande rolo de impressão.



Tanto nas bordas das folhas de balcão como naquelas das cadernetas, encontram-se faixas coloridas com uma ou mais cores. Estas servem para, com leitores óticos, controlarem a regularidade de cobertura das cores de impressão.

A série de selos regulares Theodor Heuss são produzidas com papel com filigrana, catalogado como sendo o de número 4. Entretanto, em alguns selos da série a posição desse filigrana pode variar. São identificados, “Wz”, como indicado sob cada um deles.



E, por fim, alguns selos das cadernetas se diferem daqueles das folhas ou de rolos por os primeiros trazerem na testa do presidente, a linha do meio acima da sobrancelha, dois pontos, nos segundos encontramos três pontos



Todos os selos picotados nos quatro lados, sejam de folhas de balcão, de rolos ou de cadernetas são identificados como “A”. As demais identificações, conforme descrito acima são ou as variações são as seguintes:

- A = Selo com picote nos quatro lados
- F = Selo de folha de balcão
- R = Selos de rolo sem números de controle
- Rs = Selo de rolo com número de controle preto no verso
- Rr = Selo de rolo com número de controle vermelho no verso
- C = Selo de caderneta
- x = Selo com papel normal
- y = Selo com papel fluorescente
- P = Selo de matriz plana (com bordas superior ou inferior)
- Q = Selo de matriz em rolo (com bordas superior ou inferior)
- a = Cor sob luz UV
- b = Cor sob luz UV
- Wz = Filigrana
- T I = Com dois pontos na testa
- T II = Com três pontos na testa

A Tiragem dessa série varia entre 805.000 (do 179 y de 5 Pfennig) unidades até 4.848.000.000 (do 185x de 20 Pfennig). Toda a série teve validade de franquia até 31 de dezembro de 1964. Mas isso não significa que algumas unidades vieram a ser utilizadas depois dessa data, o que as torna mais um elemento especial em uma coleção. Selos com bordas com a numeração de ordem de serviço ocorrem somente para folhas de balcão para os selos de número 177, 179, 180, 182, 183, 186 e 188. Finalmente há de se mencionar que alguns selos de rolos não possiam números de controle no verso. A comprovação se dá em tiras de 11 selos; e são eles: 178, 179, 181, 183, 185, 188, 191.

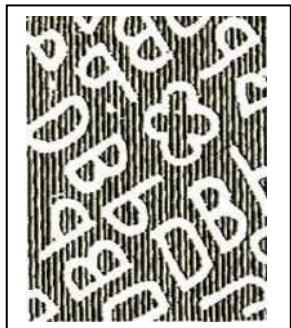
				
177 AFx, ACx, AxP, Wz W, T I	178 AFx, ARx, AxP, Wx W, T I	179 AFx, AFy, ARx, ARsx, ACx, ACy, AxP, AxQ, Wz W, Wz Y, T I, T II	180 AFx, AW, AxP, Wz W	181 AFx, AFy, ARx, ARsx, AyQ, Wz W
				
182 AFx, ACx, ACx, AxP, Wx W	182 ACya, T I, Wz Y Sob UV cinza violáceo ACyb, TII, Wz Y Sob UV cinza	183 AFx, AFy, Acy, ARx, ARsx, ARry, ACxP, ACyP, ACxQ, ACyQ, Wx W, Wx Y, Wy W ACxT I, ACxT II	183 AFya, ACya, ARya Sob UV verde acinzentado AFyb, ACyb Sob UV verde amarelado	184 AFx, AFy, ARsy AFxQ, AFyQ, Wx W
				
185 AFx, AFy, AxR, ARsx, ARry, ACx, Acy, AFyQ, ACxP, ACxQ, Wz W, Wz Y ACxT I, ACxT II	186 AFx, AFy, ARsx, ARry, AFxP, AFxQ, AFyQ, Wz W	187 AFx, AFxP, Wx W	188 AFx, AFxR, AFxP, Wx W	189 AFx, AFxP, Wx W
				
190 AFx, AFxP, Wx W	191 AFx, AFxR, AFxP, Wx W	192 AFx, AFxP, Wx W	193 AFx, AFxP, Wx W	
				
194 AFx, Wx X	195 AFx, Wx X		196 AFx, Wx X	

Não são catalogadas falhas de impressão. Há sim algumas variações que melhor são descritas conforme o número de cada selo.

177x = sem picote	177x = com filigrana Wz 4 Z
179x = lado inferior sem picote	179x = com filigrana Wz 4 Z
180x = com filigrana Wz 4 Z	181x = sem picote
182x = com filigrana Wz 4 Z	183x = com filigrana Wz 4 Z
183yR = emenda de tira de rolo colado	184x = sem picote
184xR = sem picote, emenda de tira de rolo colado	185x = par vertical com selo mudo no meio
185x = com filigrana Wz 4 Z	186x = lados superior e direito sem picote
186x = lado inferior sem picote	186x = com filigrana Wz 4 Z
189x = sem picote	189x = lados superior e esquerdo sem picote
189x = lado esquerdo sem picote	190x = lado esquerdo sem picote

Somente como curiosidade, selos comuns, sem se considerar qualquer especialidade estão catalogadas no valor de 0,10 Euro Cent. Já desses o mais caro é aquele de 3 Marcos (196x) que como FDC está catalogado a 2.500 Euros. Em comparação, e muito mais difícil de se conseguir, o selo de 15 Pfennig (184x) sem picote está catalogado a somente 600 Euros.

A **segunda geração** dessa série, utiliza o mesmo desenho da primeira, inicia com o primeiro valor (40 Pfennig, nº 280x) emitido em novembro de 1956 e as demais seguem até os últimos em 1960. É uma série com menos número de emissões, são somente 7 valores. Também esses foram impressos em papel normal e dois valores, aqueles emitidos em 1960 sobre papel fluorescente. Eles foram oferecidos somente nas apresentações de folhas de balcão e em rolos.



Essa série utiliza o filigrana Wz 5. A emissão com menor volume de produção foi o valor de 30 Pfennig em papel fluorescente com 1.250.000 unidades, o maior volume foi o de 40 Pfennig em papel normal com 257.000.000 de unidades. Todos os selos em rolos trazem o número de controle impresso no verso de cada quinto selo. Selos novos podem ser classificados em dois tipos – com goma lisa e goma estriada na vertical. Apesar de em sua maioria tratar-se de selos de folhas de balcão, pares horizontais também são colecionados e a cotação chega para o 40 Pfennig (260x) carimbado a 300 Euros.

São classificadas somente cinco variações que não serão tratadas individualmente nesse estudo. Vamos adotar a mesma nomenclatura para identificar as possíveis versões de cada selo:

A = Selo com picote nos quatro lados

F = Selo de folha de balcão

Rs = Selo de rolo com número de controle preto no verso

Rr = Selo de rolo com número de controle vermelho no verso

x = Selo com papel normal

y = Selo com papel fluorescente



Essa série traz as mesmas medidas daqueles selos menores anteriores, ou seja, 22x26mm. Selos novos podem apresentar a goma lisa ou estriada na vertical. Somente 4 variações são catalogadas. Não houve a apresentação em cadernetas.

259x = lado esquerdo sem picote	261x = filigrana espelhado
263x = tira de rolo com emenda colada	263x = selos de rolo com número de controle e filigrana espelhado

O menor volume editado foi o de 30 Pfennig (259y) com 1.250.000 unidades e o maior volume do de 40 Pfennig (260x) com 257.000.000 unidades das quais 29.000.000 selos de rolos, o que reduz para 5.800.000 unidades com número de controle no verso. Desse valor o selo 260y, fluorescente, teve edição de 3.385.000 unidades, das quais 2.010.000 de rolo, ou seja, 402.000 com número de controle. Tal como a série anterior, sua validade foi até 30 de dezembro de 1964. Selos com carimbos posteriores a essa data são consideradas especialidades.

Finalmente, a **terceira geração** em homenagem ao Presidente Theodor Heuss foi emitida em 1959, respectivamente em 31/01/59, 10/04/59 e 22/05/59. Foram somente 5 selos e com desenho simplificado. Além da apresentação em folhas de balcão, somente um deles teve apresentação também em rolos e cadernetas.

A = Selo com picote nos quatro lados

F = Selo de folha de balcão

Rs = Selo de rolo com número de controle preto no verso

C = Caderneta

Wz = Filigrana



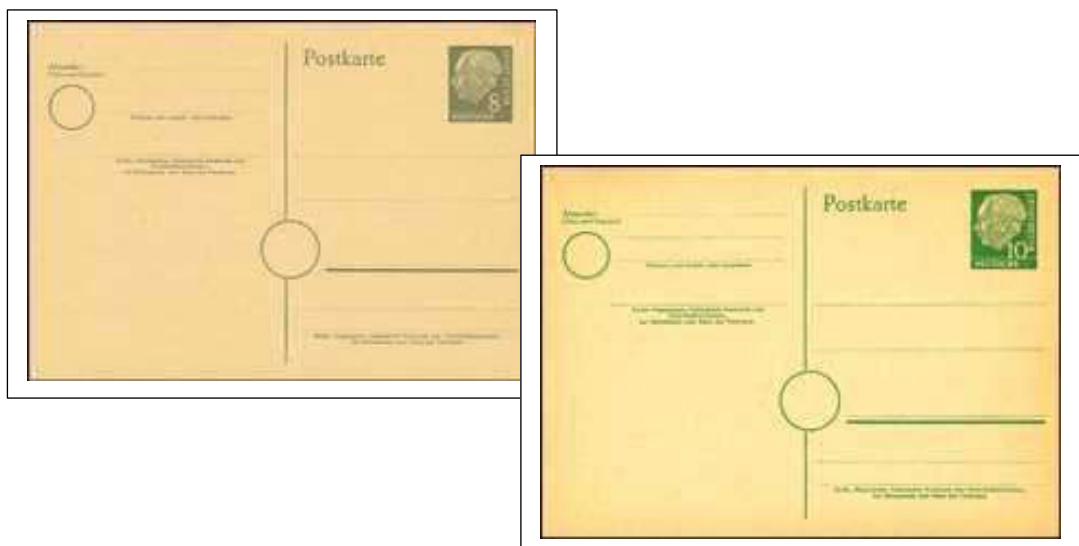
As diversas informações nas bordas se repetem, tal como comentado no capítulo da primeira geração – na borda superior os valores de cada coluna nas folhas de 10x10 selos, as formas de impressão (chapa e rolo), os indicativos do responsável pelo turno de impressão, números da chapa e das ordens de serviços.

Os rolos trazem a cada quinto selo o número de controle. As cadernetas mantêm as mesmas características, a capa em acartonado amarelo com a indicação do impressor, conteúdo e valor. A diferença é que a folhinha passa a ser colada com uma tira à esquerda dos dois primeiros selos. Uma especialidade é que as folhas de impressão naquela tira, na realidade a metade de um selo cego, em algumas trazem o número da ordem de serviço. Essa característica de colar a folhinha se deu devido à preparação de serem as cadernetas também comercializadas em máquinas de vendas.



Dos selos em folhas e rolos o menor volume impresso foi daquele de 40 Pfennig com 111.100.000 unidade, o de maior volume o selo de 10 Pfennig com 3.805.000.000 dos quais 225.000.000 em rolos, ou seja 45.000.000 com número de controle. Das cadernetas foram produzidas comente 1.600 unidades das quais 400 com o número de ordem de serviço.

E, como já desde antes da Segunda Guerra, também eram oferecidos cartões postais com o selo impresso diretamente no cartão.



Conforme as tarifas vigentes entre 1º de setembro de 1954 e 1º de abril de 1963, cartões postados dentro do mesmo município custava 8 Pfennig, dentro da Alemanha 10 Pfennig.

Da segunda geração dessas séries não houve impressão de cartões postais, somente da terceira geração, e dessa somente para o valor de 10 Pfennig.



Tal como as duas primeiras gerações, também a terceira geração teve validade de franquia até 31 de dezembro de 1964. Daí se deduz que também os cartões postais podiam ser utilizados até essa data. Selos e cartões com carimbo posterior à mesma são, pois, especialidades.

Uma curiosidade que se observa, mas que não tem importância nas coleções, é que selos de mesmo valor, dentro das três gerações, se apresentam na mesma cor – por exemplo selos de 10 Pfennig em verde, de 20 Pfennig em vermelho (ainda que com pequenas variações de cores), e outros. Isso será observado em séries futuras.



Ulrich Schierz
Novembro de 2020